

CONTABILIDADE EM EMPRESAS STARTUPS

ACCOUNTING IN STARTUP COMPANIES

¹Ana Cláudia Ferreira Trento, ²Rogério Rezende Rover, ³Vinícius Guiraldelli Barbosa

¹Graduada em Ciências Contábeis – FUTURA - Votuporanga-SP; e-mail: ana.trento@soufutura.com.br ²Graduado em Ciências Contábeis – FUTURA – Votuporanga-SP; e-mail: rogerio.rover@soufutura.com.br, ³Especialista em Gestão Contábil e Financeira – Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV - Votuporanga, Docente do curso de Administração e Ciências Contábeis – FUTURA – Votuporanga-SP; e-mail: vinicius.barbosa@professorfaculdedefutura.com.br

RESUMO

Toda ideia, ação ou projeto inovador carrega consigo a revolução, e a transmite paratudo que integra a ideia, o projeto. Diante da difusão da tecnologia e as atualizações ocorridas no mercado moderno, é possível observar o aparecimento de novos padrões, novos modelos de empresas, evidenciando a criação das empresas startups, que são empresas desenvolvidas no âmbito tecnológico, em que todas as operações e os serviços prestados são realizados por meio de plataformas digitais. Assim é com uma startup, parte de um princípio não convencional e todas as suas ferramentas, componentes, clientes, devem atentar-se e adequar-se a isso, portanto o presente estudo vem abordar a evolução e a adequação da contabilidade, visando a manutenção de empresas no mercado assim como sua segurança e confiabilidade, juntamente com o surgimento dos novos modelos de negócios. O estudo discorrerá sobre a Contabilidade em Empresas Startups, as possíveis diferenças na forma de tributação, na elaboração dos registros, na apresentação das demonstrações e nas tomadas de decisões, evidenciando a contabilidade e sua aplicação.

Palavras-chave: Contabilidade. Inovação. Startup.

ABSTRACT

Every idea, action or innovator project carries the revolution with it, and transmits it to everything that integrates the idea, the project. In view of the diffusion of technology and updates occurred in the modern market, it is possible to observe the emergence of new standards, new business models, evidencing the creation of startups, which are companies developed in the technological scope, in which all operations and services provided are performed through digital platforms. It is so with a startup, starts with an unconventional principle and all its tools, components, customers, should pay attention and adapt to it, therefore, this study approach the evolution and adequacy of accounting, aiming the maintenance of companies on the market as well as their safety and trust, along with the emergence of new business models. The study will talk about Accounting in Startups, the possible differences in the form of taxation, in the preparation of records, in the presentation of demos and decision making, highlighting accounting and its application.

Keyword: Accounting. Innovation. Startup

1 INTRODUÇÃO

Empreender é criar uma solução inovadora para um determinado problema ou situação, aprimorar seguimentos já existentes ou ainda originar um novo modelo de negócio, um novo mercado.

Sobre startups, Jorge Paulo Lemann disse em entrevista a revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios: "Eu acho um espetáculo o que aconteceu nos últimos anos no país. Se eu fosse jovem, me dedicaria totalmente a isso [criar startups]", disse Lemann. "Infelizmente, não sou tão jovem e tenho que carregar uns negócios nas costas (risos). Se não fosse isso, estaria me jogando de peito aberto no ramo tecnológico." Jorge Paulo Lemann é empresário, investidor conhecido por negócios como o grupo de bebidas AB InBev e também o segundo homem mais rico do país.

De acordo com o economista austríaco Joseph Shumpeter a definição de empreendedor é, qualquer pessoa que queira trabalhar para si mesma com organização, gerenciamento e assunção de riscos sobre novos produtos, novos métodos de produção, novos mercados e novas formas de organização, ou seja, novas formas de negociar com finalidade lucrativa.

O empreendedorismo digital, visto como campo abrangente, todavia ainda pouco explorado por pesquisadores e empresários, é o produto, serviço ou negócio progressista, inovador disponibilizado através de plataformas digitais. Por tratar-se de um negócio digital, empreendedores encontram maior facilidade e também menores custos na formação estrutural da empresa, comparando com empresas tradicionais (físicas) do mesmo ramo de atividade. Como exemplos disso, temos as empresas startups: Guia Bolso, Nubank, Beblue entre tantas outras.

Startups (em tradução, empresas emergentes de grande potencial) são empresas que estão iniciando no mercado, e estão se destacando das demais devido ao novo modelo de negócio, trazendo modernidade e diversificação. As empresas startups são empresas jovens que estão ocupando aos poucos cada vez mais espaço no meio empresarial, no mercado. São empresas com características diferentes dos empreendimentos tradicionais.

O conceito de Startups surgiu no ápice da internet nos Estados Unidos e expandiu-se na década de 1990. No caso do Brasil, demorou um pouco mais para começar a surgir, tendo o seu reconhecimento compreendido entre o período de 1999 a 2001 (DOLABELA, 2008).

A contabilidade, ciência social que objetiva o patrimônio e suas alterações, é um membro muito importante do cotidiano das empresas, auxiliando no gerenciamento para tomada de decisões. A contabilidade surgiu com o objetivo de assistir à organização, contribuindo com informações de todos os acontecimentos que ocorreram no patrimônio, tendo como seu objetivo fornecer bases para interpretações e tomada de decisões.

[...] a contabilidade deve acerrar-se de características fundamentais à administração, tais como: ser útil, oportuna, clara, íntegra, relevante, flexível, completa e preditiva (fornecer indicadores e

tendências), além de ser direcionada à gerência do negócio (Oliveira, Muller e Nakamura apud STROEHER E FREITAS, 2008, p.9).

Tendo como objetivo identificar as funções da contabilidade em empresas startups e com isso compreender a importância dessa ciência e as melhorias que traz dentro dessas empresas tecnológicas: evidenciar a importância das ciências contábeis na gestão de negócios; demonstrar a melhor forma da aplicação de métodos e processos contábeis em empresas startups; manifestar boas práticas de gestão contábil, evidenciadas em uma startup real e mensurar o valor agregado a gestão eficiente.

Empresas buscam inovação o tempo todo, o mercado busca novos conceitos e isso já não é novidade. E o que diferencia um negócio de outro, comparando a uma startup é a inovação, a originalidade. Todavia não é tão simples assim, toda ideia por mais incrível que seja precisa ser lapidada, portanto, seja qual for o seu negócio, antes de inseri-lo no mercado é fundamental procurar um profissional contábil, visando o desenvolvimento mercantil e financeiro da empresa, pois se não houver uma boa execução, nada adianta uma boa ideia.

Startup é um experimento, você deve experimentar para encontrar a solução para o problema de seus clientes e para garantir que esses clientes vão lhe gerar o retorno financeiro suficiente para que você continue oferecendo essa solução. Quando você achar que não deve mais experimentar, ou que deve diminuir o ritmo de suas experiências, provavelmente você já encontrou um retorno mensal dentro do que você esperava e nesse momento você estará fazendo a transição de startup para um negócio (Torres, 2012, p.15).

A origem da Contabilidade vem desde a Pré História. Naquela época, o registro da quantidade de animais possuídos era feito pela associação do número de animais com uma determinada quantidade de pedras. O indivíduo pré-histórico sustentava em suas mãos uma pedra para cada animal no qual era levada ao pastoreio. Ao recuar, observava se a quantidade de pedras conferia com a de animais, podendo verificar se algum animal teria se perdido. Com isso, pode-se afirmar que a Contabilidade é considerada tão ou mais antiga que a matemática (Abreu 2006, p. 1).

A obrigação da contabilidade em prestar informações claras e relevantes é corroborada por Ludícibus, (1998, p. 21), quando afirma que ela deve ser definida como: [...] um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade [...] colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Como experimento para confirmar os estudos bibliográficos presentes no trabalho, utilizaremos algumas informações que a startup Guia Bolso gentilmente nos forneceu através de um questionário. Guia Bolso é uma *fintech* (startup com foco no sistema financeiro) que está no mercado há mais de três anos, com planos futuros de expansão a médio prazo.

A Guia Bolso surgiu com a promessa de mudar a realidade dos brasileiros, com a finalidade de fazer com que as pessoas passassem a ter mais controle sobre a saúde financeira. O aplicativo é fácil e através do celular o indivíduo passa a ter o controle de suas finanças atrelada à conta bancária.

A iniciativa da *fintech* iniciou quando Benjamin, um dos sócios da Guia Bolso veio ao Brasil por três meses com intuito de ajudar uma ONG no Rio de Janeiro em sua reestruturação financeira. Foi neste tempo que ele percebeu a dificuldade que a população tinha em lidar com suas finanças pessoais. A maior consequência da expansão da liberação de crédito no país foram os altos índices de inadimplência do consumidor.

Foi então que os sócios, Thiago e Benjamin, perceberam que apenas 2% da população brasileira possuíam planilhas para o controle de gastos e as mantinham atualizadas. Ali surgia a Guia Bolso, de forma desburocratizada trazendo a facilidade para que o brasileiro tenha a possibilidade de atualizar os seus gastos em tempo real, um aplicativo conveniente e de fácil utilização, acrescido de um sincronizador atrelando a conta de cada cliente da Guia Bolso à sua conta bancária.

A estratégia mais favorável da *fintech* foi um facilitador na hora de planejar os gastos. O aplicativo tem como intuito não somente ter controle das contas, mas sim auxiliar a planejar as contas, permitindo ao cliente visualizar onde há mais gastos.

O aplicativo Guia Bolso ainda conta com uma base de mensuração, esta base serve como um incentivo ao cliente que busca sua saúde financeira através de pontuações de cliente, fazendo com que o cliente tenha o conhecimento de seu perfil como investidor, sendo direcionado à criação de novos objetivos para aplicação do seu dinheiro, ou seja, a Guia Bolso ela funciona como uma plataforma de investimentos com objetivos onde o cliente informa o porquê deseja guardar ou investir o seu dinheiro. Deste modo, existem quatro classificações: Emergência - investimento destinado a pessoas que pretendem criar uma reserva para momentos de extrema necessidade. Renda mensal - investimento destinado para pessoas que

pretendem obter um ganho maior ou equivalente ao salário atual, uma renda extra. Meta - investimento destinado a realização de um sonho (casa própria, compra de um carro, viagens etc.). Livre - investimento sem fins cujo único objetivo é o aumento de patrimônio.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi elaborado a partir de consultas a literatura, obras de vários autores, buscando fundamento teórico, credibilidade e veracidade nas informações que apresentamos, as pesquisas elaboradas são relacionadas a contabilidade e as empresas startups, que no momento oportuno será apresentado ao contraste entre autores e suas teorias versus a rotina prática da contabilidade nas empresas startups. Para atingirmos os objetivos do trabalho, foi desenvolvida uma que apresenta abordagem quantitativa e qualitativa, quantitativa porque vale-se do levantamento dos dados de forma sistemática e objetiva com o intuito de provar hipóteses baseadas na medida numérica e da análise estatística para estabelecer padrões que através da análise dos dados alcançados.

O método da pesquisa adotado, foi analisar o resultado de dados coletados da empresa GUIA BOLSO, comparando-os com dados obtidos na pesquisa bibliográfica, que abrangeu uma análise da bibliografia mais relevante e pertinente que serviu para aumentar a reflexão sobre o assunto abordado, que tem como base para os estudos uma variedade de fontes distintas, que contribuem para enriquecer o trabalho. Através dessa pesquisa podemos passar um melhor entendimento aos leitores.

A razão pela qual escolheu-se empresas startups como alvo do estudo, se deu pelo fato de serem empresas de sucesso, que começaram a investir em uma ideia que era considerada incerta. Para o desenvolvimento do artigo, conforme já citado acima, foi realizada pesquisa documental, coletando informações de artigos, livros, sites específicos, visando demonstrar a realidade das startups. No mais, esse estudo pode despertar ideias empreendedoras pelos leitores o qual poderão ser utilizadas no futuro para suprir as necessidades de empresas e/ou demais negócios. A startup escolhida como principal da pesquisa e base para a execução do presente estudo foi a Guia Bolso, possuindo mais três milhões de usuários no Brasil. Criada em 2014, inicialmente em versão desktop, sua ascensão ocorreu após a versão mobile, para Android e iOS. A empresa propõe aos clientes um controle das finanças pessoais individualizado, oferecendo serviços como categorizar despesas, gráficos de desempenho e até mesmo consulta de saldo, extrato e fatura de cartões. O aplicativo é de fácil utilização, tem

integração direta com a conta corrente e cartões de crédito, com atualizações automáticas do uso, possibilidade de descrição específicas dos valores conforme as compras, apresentação de relatórios financeiros, opção de metas de compras, por exemplo, por categoria. Por motivos como esses, escolhemos a fintech Guia Bolso que gentilmente forneceu-nos as informações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após pesquisa direcionada a startup alvo, a fintech Guia Bolso, através de questionário contendo oito perguntas fechadas e duas perguntas abertas, obtivemos resultados satisfatórios a elaboração do presente trabalho.

Em caráter informativo, sobre startup e inovação, o Nubank que é o maior banco digital independente do mundo com vinte e cinco milhões de clientes, fundado em maio de 2013 e com seu primeiro produto lançado em 2014 (cartão de crédito sem anuidade gerenciado por aplicativo móvel), hoje com disponibilidades maiores, como conta digital, conta PJ, além de dar os primeiros passos na sua expansão internacional. O Nubank possui escritórios em São Paulo (Brasil), Cidade do México (México), Buenos Aires (Argentina) e Berlim (Alemanha).

Também se incluem entre as startups de destaque, a ZeroPaper, plataforma de gestão financeira que objetiva auxiliar no controle financeiro pessoal e também de pequenas e médias empresas, hoje possuindo 450 mil usuários e disponibilizando uma versão gratuita.

Outra startup não poderíamos deixar de citar, é a Credits, que oferece empréstimos mediante garantias (carros, imóveis por exemplo) por meios digitais, o que diminui os custos e a deixa mais competitiva no mercado.

Ainda no universo das startups, citamos como exemplos a Quinto Andar, voltada a locação de imóveis pela internet; a Beblue, *fintech* de cashback (percentual de retorno sobre compras) e a Mercado Bitcoin, exchange, negociação de cripto moedas.

Segundo ABStartups (2017), Startups são empresas em processo inicial, que desenvolvem produtos ou serviços inovadores, com possibilidade de rápido crescimento e escalabilidade, que tem como objetivo principal desenvolver ou aprimorar um modelo de negócio, preferencialmente escalável e repetível. Além disso, utiliza-se a tecnologia de forma intensiva, especificamente, as tecnologias da informação e a Internet.

Gitahy (2011) explica que a Startup é uma espécie de empresa jovem, formada por um grupo de pessoas que procuram um modelo de negócio reproduzível e escalável, buscando produzir ideias inovadoras, ligadas às pesquisas e investigação, e que são desenvolvidas em condições de total incerteza. Já Blank e Dorf (2012) explicitam que a Startup é uma organização formada para pesquisar um modelo de negócio, o qual chamou a atenção de investidores, por sua estabilidade para o crescimento no mercado, em um curto período de regresso.

Ries (2011) define que uma Startup é uma criação humana planejada para criar novos meios de serviços e inovação tecnológica, a qual busca-se criar um modelo de negócio sustentável, sob condições de extrema incerteza. As Startups são empresas novas, em fase inicial e de constituição, que contam com concepções promissoras, relacionadas à pesquisa e ao desenvolvimento de ideias inovadoras.

Longhi (2011) afirma que Startups são pequenas empresas, normalmente, montadas em casa ou em faculdades, com o intuito de explorar áreas

inovadoras de determinado setor, geralmente, de tecnologia, possuindo um rápido crescimento nos primeiros meses de existência, em virtude de investimentos feitos por fundos especializados.

Hermanson (2011) ressalta que uma startup é toda e qualquer empresa em fase de constituição, não sendo necessariamente apenas empresas de tecnologia, porém, esse tipo de empreendimento acontece mais na área da tecnologia, devido os custos serem mais baixos para criar uma empresa de software do que uma indústria.

4 CONCLUSÃO

No presente estudo discorremos sobre a contabilidade em empresas startups, suas necessidades, suas obrigações, suas virtudes e sua execução prática. Respeitamos os objetivos propostos, o que nos trouxe embasamento e solidez para a execução deste trabalho e todas as etapas e estudo que o envolveu.

Considerando as pesquisas bibliográficas e o estudo de caso já citado, concluímos que a contabilidade é uma ferramenta primordial na gestão de uma startup e na Guia Bolso, empresa sólida e engajada com seus resultados, não poderia ser diferente.

A gestão contábil na Guia Bolso é executada por uma equipe de profissionais competentes, de forma organizada e responsável, o que torna as informações mais claras e eficientes, e atende com excelência as necessidades da empresa, com alta relevância para a formação de preços, custos, planejamento tributário e toda a elaboração de estratégias.

Adjunto aos setores integrados, a contabilidade é responsável por consolidar e classificar todos os dados da empresa, servindo de base para todos os relatórios e análises da diretoria. É com base no histórico contábil que a fintech faz as projeções do futuro e as análises do presente.

Findamos aqui o estudo realizado, transmitimos de forma breve e completa o que propomos ao iniciar o trabalho, todavia a contabilidade em empresas startups é um tema fascinante e que permite ainda diversos estudos, visões sobre diversos aspectos, modificando diversos fatores e levando tanto leitores quanto pesquisadores a descobertas incríveis, inenarráveis.

REFERÊNCIAS

- ABStartups (2017). **Tudo o que você precisa saber sobre startup**. Disponível em: <https://abstartups.com.br/o-que-e-uma-startup/#:~:text=%E2%80%9CStartups%20s%C3%A3o%20empresas%20em%20fase,potencial%20de%20r%C3%A1pido%20de%20crescimento.%E2%80%9D&text=Outra%20caracter%C3%ADstica%20importante%20de%20uma,no%20qual%20ela%20est%C3%A1%20inserida>. Acesso em: 13 de outubro de 2020.
- DOLABELA, Fernando (Ed.). **Oficina do Empreendedor: A metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza**. Rio de Janeiro: Gmt, 2008
- DRAFT. **Conheça a história do Guia Bolso, o aplicativo de finanças pessoais com mais de 1 milhão de usuários**. Disponível em: <https://www.projetoDraft.com/conheca-a-historia-do-guiabolso-o-aplicativo-de-financas-pessoais-com-mais-de-1-milhao-de-usuarios/#:~:text=Startups,Conhe%C3%A7a%20a%20hist%C3%B3ria%20do%20GuiaBolso%2C%20o%20aplicativo%20de%20finan%C3%A7as%20pessoais,de%201%20mil%C3%A3o%20de%20usu%C3%A1rios&text=Thiago%20e%20Benjamin%2C>

%20os%20fundadores,(foto%3A%20Thomas%20Freier).&text=Ele%20e%20o%20o
utro%20fundador,35%2C%20respiram%20finan%C3%A7as%20desde%20muito.

Acesso em: 13 de outubro de 2020.

GITAHY, Yuri. **O que é uma startup?** 2011. Disponível em:
<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/30616273.pdf>. Acesso em: 13
de outubro de 2020.

HERMANSON, B. **O que é uma startup?** São Paulo: Mundo Sebrae,
2011.

Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-startup,6979b2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 13 de outubro de 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998 pg 21.
IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. 13. reimpr. São Paulo: Atlas,
2009.

LONGHI, Fúlvio. **A história da revolução das startups**. Imasters, 2011. Disponível em:
<https://imasters.com.br/carreira-dev/a-historia-da-revolucao-das-startups>. Acesso em: 13
de outubro de 2020.

LIMA, Leonardo J. Almeida; SOUSA, Lilian Santos. **A importância das ferramentas contábeis gerenciais para a continuidade e otimização das atividades das micro e pequenas empresas: Uma pesquisa de campo na Feira da Oito de Maio em Icoaraci–Belém (Pa)**. Amazônia em Foco: Ciência e Tecnologia, v. 2, n. 3, p. 117- 138, 2014.

MAY, T. **Pesquisa social: questões, métodos e processo**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEGN. Pequenas Empresas Grandes Negócios. **Mercado de startups cresce no Brasil e movimenta quase R\$ 2 bi**. São Paulo: 2014. Disponível em:
<<http://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2014/01/mercado-de-startups-cresce-no-brasil-emosovimenta-quase-r-2-bi.html>>. Acesso em: 15 de agosto de 2020.

PEGN. Pequenas Empresas Grandes Negócios. **“Se eu fosse jovem, me dedicaria totalmente a isso”, diz Lemann sobre criar startups**: 2020 Disponível em:

<<https://revistapegn.globo.com/Startups/noticia/2020/09/se-eu-fosse-jovem-me-dedicaria-totalmente-isso-diz-lemann-sobre-criar-startups.html>> Acesso em: 12 de outubro de 2020.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. **O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas**. Revista de Administração Eletrônica RAUSP-e, São Paulo, v.1, n.1, p.1-25, jan/jun, 2008.

TORRES, Joaquim. **O Guia da Startup**. 1^o Edição. São Paulo: Casa do Código, 2012, p.15